



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE LETRAS

Av. Bento Gonçalves, 9.500

Caixa Postal 15.002

91540-000 Porto Alegre - RS - BRASIL

Tel.: (51) 3308-6790 Fax: (51) 3308-7303

www.ufrgs.br/projalma



Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs da Bacia do Prata: Hunsrückisch
Atlas Lingüístico-Contactual de las Minorias Alemanas de la Cuenca del Rio de la Plata: Hunsrückisch
Sprachkontaktatlas der deutschen Minderheiten im Rio de la Plata-Becken: Hunsrückisch

Relatório de atividades do Bolsista
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA - PIBIC/ CNPq / UFRGS

Período da Bolsa: 01/05/2010 a 30/07/2011

Renovação: 30/07/2011 a 30/07/2012

Período do Curso: Quarto semestre (com entrada em 2010/1)

Bolsista: Willian Radünz (e-mail willian.radunz@yahoo.com.br)

Orientador: Prof. Dr. Cléo Vilson Altenhofen

Instituição: UFRGS / Instituto de Letras

Macroprojeto: ALMA-H (Atlas Linguístico das Minorias Alemãs da Bacia do Prata: Hunsrückisch)

Título do Trabalho de Pesquisa Individual: Macroanálise pluridimensional de variantes resultantes de processos de ampliação lexical em contextos de contato Hunsrückisch-Português

Porto Alegre, 19 de julho de 2011

O presente relatório registra as atividades exercidas pelo bolsista Willian Radünz no projeto de pesquisa *Atlas Lingüístico-Contatual das Minorias Alemãs da Bacia do Prata: Hunsrückisch* (ALMA-H – www.ufrgs.br/projalma), sua participação em eventos, desenvolvimento de produção bibliográfica, pesquisa de campo, trabalho em laboratório, bem como um resumo da sua pesquisa individual e uma breve apreciação do período de bolsa e perspectivas de continuidade.

I Atividades regulares no macroprojeto ALMA-H

- a) Fórum de Leituras com outros bolsistas de graduação e doutorado.
- b) Etiquetagem dos dados (áudio) coletados na rede de pontos do Projeto ALMA-H e do Projeto ALiB.
- c) Realização de *backups* regulares e downloads de dados de MD's, Fostex e IPods para DVD e disco rígido externo.
- d) Reorganização do banco de dados do Projeto, com vistas à possíveis análise e cartografia.
- e) Pesquisa de dados extralingüísticos de relevância para a coleta e análise dos dados em cada localidade de pesquisa.
- f) Participação como auxiliar nos levantamentos de dados (05 entrevistas) do Projeto ALiB (*Atlas Lingüístico do Brasil*) nas localidades de Caçapava do Sul, Bagé e Porto Alegre.
- g) Participação como auxiliar nos levantamentos de dados (08 entrevistas) do Projeto ALMA-H nas localidades de Selbach e Panambi.

II Atividades da pesquisa individual / resumo do trabalho de pesquisa

- a) Título da pesquisa individual: *Macroanálise pluridimensional das variantes resultantes de processos de ampliação lexical em contextos de contato Hunsrückisch-português*.
- b) Reuniões periódicas com o Orientador para discussão de leituras, metodologia, e andamento das atividades de pesquisa individual.
- c) Realização de revisão bibliográfica sobre os trabalhos já realizados no projeto e sobre o tema da pesquisa individual.

- d) Produção de resumos, pôsteres, artigos e apresentações em Power Point para a participação em eventos (ver item III), incluindo o Salão de Iniciação Científica da UFRGS (com o recebimento de destaque de sessão), e mais recentemente inscrição e aceite como participante apresentador no IX Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada, a se realizar na UFRJ, em julho do corrente ano.
- e) Resumo do trabalho de pesquisa individual:

Macroanálise pluridimensional de variantes resultantes de processos de ampliação lexical em contextos de contato Hunsrückisch–Português

Introdução:

A presente pesquisa insere-se no macroprojeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch* - www.ufrgs.br/projalma) e tem como foco principal os processos de ampliação do léxico derivados do contato da língua de imigração alemã Hunsrückisch com o Português. Tal questão tem sido abordada preponderantemente em termos de mistura linguística (*Sprachmischung*), focando-se extensivamente na constituição de inventários de transferências lexicais. De acordo com esse panorama dos estudos do contato alemão-português no Brasil, descrito mais detalhadamente em Altenhofen (1996), é possível identificar pelo três grandes demandas referentes ao recorte dessa pesquisa.

- a) Muitos foram os estudos e os inventários acerca das transferências ou empréstimos lexicais do contato Hunsrückisch-português. Contudo, existe uma grande lacuna nos estudos para além desse processo, no que se refere à existência, recorrência, importância e a cerca do que tais índices podem revelar sobre a história do contato Hunsrückisch-Português e do comportamento social dos falantes).
- b) Como apontado por Altenhofen (2003), mesmo considerando um único processo de ampliação lexical, como o empréstimo lexical, por exemplo, ignora-se o uso de uma tipologia muitas vezes ampla e variada do processo em questão.

“[...] existe a tendência de reduzir o problema ao estudo de um único tipo de empréstimo, ignorando uma tipologia mais ampla das transferências lexicais.”

- c) Como ainda referido por Altenhofen (2003), através do simples inventário de empréstimos lexicais pouco se explica sobre a dinâmica variável de uso dos processos de ampliação lexical:

“[...] o mero inventário de empréstimos lexicais pouco explica sobre a dinâmica real da variação no contato linguístico do Hunsrückisch com o português. De um lado, tem-se a impressão a) de que os empréstimos são tratados como se fossem comum a todos os falantes, desconsiderando

qualquer diferenciação diatópica, diageracional, diafásica, diassexual ou mesmo no grau de integração fonética e de especialização de sentido.”

Objetivos:

A partir das demandas identificadas anteriormente, constituem os objetivos da presente pesquisa *a)* identificar no questionário do Projeto os principais processos de ampliação lexical do contato Hunrückisch–português, bem como *b)* analisar no plano pluridimensional da variação linguística um conjunto de variantes resultantes dos principais processos de ampliação lexical do contato do Hunsrückisch com o português (neologismos, hibridismos e empréstimos), considerando comportamentos variáveis de falantes de contextos e segmentos sociais distintos.

Para tanto, utilizou-se do modelo teórico da dialetologia pluridimensional e contatual (Thun, 1996), que analisa a variação linguística não só em diferentes pontos espaciais como o faz a dialetologia tradicional e monodimensional, mas também em diferentes grupos etários, sociais, etc.

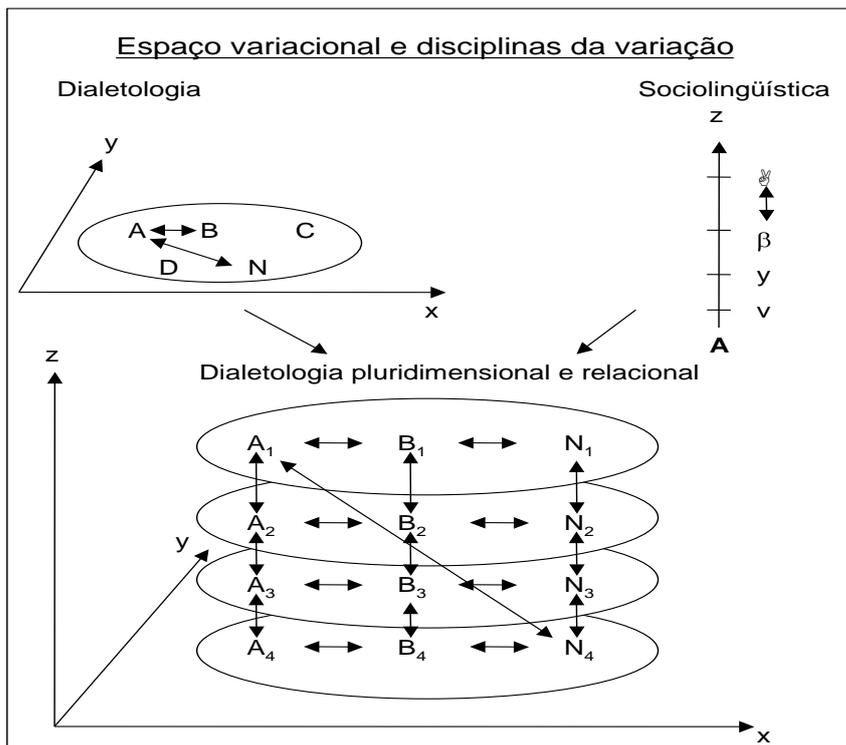


Figura 1: Modelo da dialetologia pluridimensional e relacional (Thun, 1996)

Metodologia

Como método, selecionamos um conjunto de variantes resultantes dos principais processos de ampliação lexical (neologismos, hibridismos e empréstimos) e um conjunto de pontos do Projeto, distribuídos em diferentes regiões e caracterizados por diferentes fases de ocupação do espaço e por diferentes graus de lusitanização e dialetalidade, conforme Altenhofen (1996). Na sequência, ouvimos e transcrevemos cada uma das perguntas selecionadas do questionário e, finalmente, através das técnicas geolinguísticas cartografamos os dados linguísticos e analisamos os mapas.

Resultados Iniciais

A partir dos passos anteriores, conseguimos melhor esclarecer, através de alguns resultados iniciais e parciais, que precisam ainda naturalmente de um número maior de pontos e variáveis para uma comprovação estatística mais adequada, a relevância e a riqueza que tal recorte de estudo e análise pode proporcionar.

- a) Entre os processos de ampliação do léxico mais produtivos, no contato hunsriqueano-português, estão os diferentes tipos de empréstimos (lexicais e semânticos), hibridismos e neologismos, criados, na maioria dos casos, para suprir lacunas devidas a inovações e referentes inexistentes na matriz de origem da língua alóctone.
- b) O Grupo etário dos mais velhos e a região GII, região mais conservadora linguisticamente, parece ter tanto no que se refere ao conhecimento ativo (uso) quanto no conhecimento passivo uma maior incidência de neologismos. Ao passo que o grupo etário dos mais jovens e da região GI, mais inovadora linguisticamente, parecem mais incidir em empréstimos do português.
- c) As variáveis do léxico analisadas confirmam o processo de “setorização da variação” identificadas por Altenhofen (1996)., dadas pelas diferentes fases de ocupação espacial e pela mobilidade dos falantes no espaço de difusão da língua minoritária.
- d) Mostra-se bastante prolífico, através das variantes resultantes de processos de ampliação lexicais (neologismos, hibridismos, empréstimos) estudar a dinâmica das mudanças em curso na língua.
- e) Mostra-se também prolífico, e diríamos, fundamental o estudo da gênese e da difusão lexical a partir das variantes resultantes de processos de ampliação lexical.

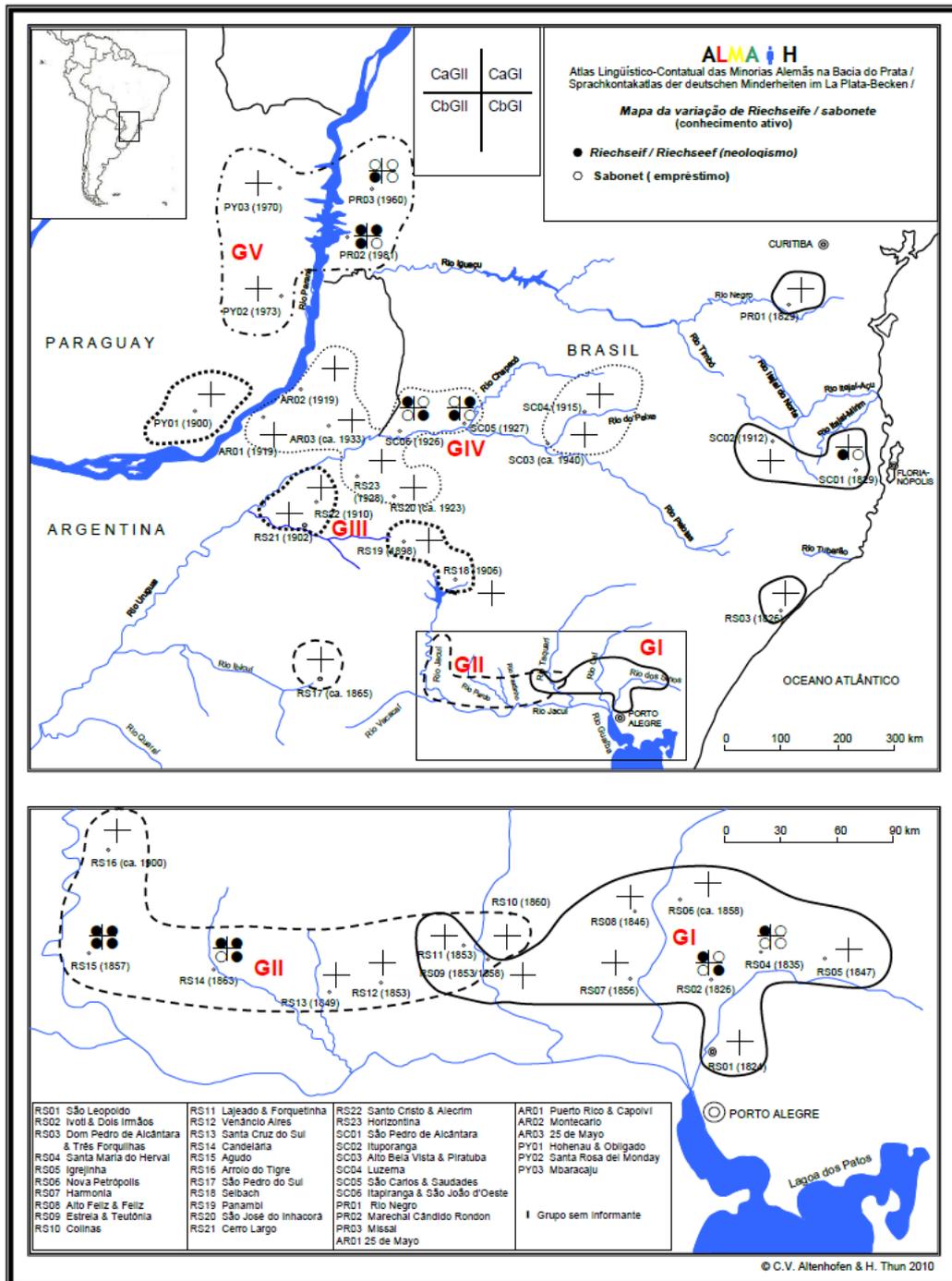


Figura 2: Exemplo de mapa linguístico produzido para a análise pluridimensional.

III Outras atividades/ eventos:

a) *IX Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada*

Data: 25 a 28 de julho de 2011.

Local: Rio de Janeiro, UFRJ

Modo de participação: comunicador e ouvinte.

Endereço eletrônico: <http://www.alab.org.br/eventos/ix-cbla>

b) *Seminário aberto „Variação Linguística em livros didáticos“ com Ana Maria Stahl Zilles*

Data: 27 de junho de 2011

Duração: das 14h às 16h

Local: Instituto de Letras – sala 120

Modo de participação: ouvinte.

Endereço eletrônico: <http://educacaolinguistica.blogspot.com/>

c) *Seminário “Línguas em Contato: Onde estão as fronteiras?”*

Data: 10 e 11 de junho de 2011

Duração: uma tarde e um dia

Local: UFPEL – Pelotas

Modo de participação: comunicador e ouvinte.

Endereço eletrônico: http://www.ufpel.edu.br/letras/site/content/noticias/noticia-detalle.php?noticia=406&pagina=1&b_busca=

d) *Workshop 5 / Projeto ALMA - 2011: Fundamentos de Cartografia Linguística Pluridimensional: Mapa-base do ALMA-H*

Data: 20.05.2011

Duração: 8 h/aula (um dia / manhã e tarde)

Horário: 9h às 12h30min e 14h às 17h30min

Local: Instituto de Letras – setor de Alemão – sala 227

Modo de participação: ouvinte

Endereço eletrônico: <http://www.ufrgs.br/projalma/>

e) *Palestra da Profa. Silke Jansen (Johannes Gutenberg-Universität Mainz)*

Título: "A Universidade de Mainz e a pesquisa de contatos linguísticos em contextos hispano-americanos"

Data: 16.05.2011

Horário: às 14h

Local: sala 205 - Prédio de Aulas - Instituto de Letras/UFRGS

Modo de participação: ouvinte.

Endereço eletrônico:

f) *Acompanhamento à equipe de Cineastas do Estúdio Reitz, de Munique/ Alemanha*

Data: de 25.03.2011 a 29.03.2011

Local: Harmonia, Dois Irmãos, Morro Reuter, Santa Maria do Herval, Petrópolis, Porto Alegre: Campus do vale

Modo de participação: auxiliar.

Endereço eletrônico:

g) *Fórum de Leitura III / Projeto ALMA: Língua e o espaço geográfico (Luciana)*

Data: 28.03.2011

Duração: 3 horas/aula

Horário: 13h30 às 16h

Local: Instituto de Letras – setor de Alemão – sala 227

Modo de participação: ouvinte.

Endereço eletrônico:

h) *Fórum de Leitura II / Projeto ALMA: Língua e espaços sociais (Sabrina)*

Data: 21.03.2011

Duração: 3 horas/aula

Horário: 13h30 às 16h

Local: Instituto de Letras – setor de Alemão – sala 227

Modo de participação: ouvinte.

Endereço eletrônico:

i) *Fórum de Leitura I / Projeto ALMA: Apresentação sobre o Projeto (Cléo V. Altenhofen)*

Data: 17.03.2011

Duração: 3 horas/aula

Horário: 13h30 às 16h

Local: Instituto de Letras/UFRGS - setor de Alemão – sala 227

Modo de participação: ouvinte.

Endereço eletrônico:

j) *Vortrag: Do “Diálogo das Culturas” às “Culturas dos Diálogos”*

Data: 10.03.2011

Duração: 90 min.

Horário: 14h15 às 16h

Local: PUCRS – auditório do prédio 50

Modo de participação: ouvinte.

Endereço eletrônico: <http://www.ufrgs.br/projalma/>

k) *Recepção aos calouros/UFRGS*

Data: 14 a 16.02.2011

Local: Instituto de Letras – Solarium

Modo de participação: explicações e orientações sobre o Projeto ALMA

Endereço eletrônico:

l) *Workshop 4 / Projeto ALMA - 2010: Transcrição fonética do Hunsrückisch*

Data: 22.12.2010

Duração: 8 h/aula (um dia / manhã e tarde)

Horário: 9h às 12h30min e 14h às 17h30min

Local: Instituto de Letras – setor de Alemão – sala 227

Modo de participação: ouvinte.

Endereço eletrônico: <http://www.ufrgs.br/projalma/>

m) *XXII Salão de Iniciação Científica da UFRGS*, com recebimento de destaque e indicação ao Prêmio Jovem Cientista.

Data: 18 a 22 de outubro de 2010

Horário: turnos manhã, tarde e noite

Local: Campus Centro da UFRGS (Avenida Paulo Gama, 110 – Porto Alegre - RS)

Modo de participação: apresentador e ouvinte.

Endereço eletrônico: <http://www.propesq.ufrgs.br/sic2010/index.htm>

n) *XIV Semana de Letras da UFRGS – Letras em Perspectiva*

Data: 28, 29 e 30 de setembro de 2010

Horário: 8h às 12h e 13h30 às 17h15min

Local: Instituto de Letras / Salas de Aula

Modo de participação: comunicador e ouvinte.

Endereço eletrônico: <http://celufrgs.wordpress.com/2010/06/13/xiv-semana-de-letras-da-ufrgs/>

<http://www.meiapalavra.com.br/showthread.php?tid=5411>

o) *Seminário Internacional - Migrações: Mobilidade Social e Espacial. XIX Simpósio de Imigração e Colonização*

Data: 5 a 17 de setembro de 2010

Duração: 19 h/aula

Horário: 9h às 12h30min e 14h às 17h30min

Local: PPG-História da Unisinos e Instituto Histórico de São Leopoldo

Modo de participação: comunicador e ouvinte.

Endereço eletrônico: <http://www.unisinos.br/ppg/historia/>

p) *Workshop 3 / Projeto ALMA - 2010: Transliteração de etnotextos do corpus de dados do Projeto ALMA-H*

Data: 22.07.2010

Duração: 8 h/aula (um dia / manhã e tarde)

Horário: 9h às 12h30min e 14h às 17h30min

Local: Auditório Celso Luft / Instituto de Letras

Modo de participação: ouvinte.

Endereço eletrônico: <http://www.ufrgs.br/projalma/>

q) *XI Seminário da Associação Nacional de Pesquisadores da História das Comunidades Teuto-Brasileiras*

Data: 1º a 03 de julho de 2010

Local: Centro Universitário FEEVALE - Novo Hamburgo – RS

Modo de participação: comunicador e ouvinte.

Endereço eletrônico: <http://anphcomunidadeuteutobrasileiras.blogspot.com/>

r) *III Jornada de Estudos Germanísticos*

Data: 11.06.2010

Duração: das 8h30 às 17h30

Local: Auditório Celso Pedro Luft – Instituto de Letras / UFRGS

Modo de participação: comunicador e ouvinte

Endereço eletrônico:

s) *Workshop 2 / Projeto ALMA - 2010: Introdução à leitura de textos em escrita gótica (Sütterlinschrift)*

Data: 21.05.2010

Duração: 8 h/aula (um dia / manhã e tarde)

Horário: 9h às 12h30min e 14h às 17h30min

Local: Auditório Celso Luft / Instituto de Letras

Modo de participação: ouvinte.

Endereço eletrônico: <http://www.ufrgs.br/projalma/teste/>

t) *Workshop 1 / Projeto ALMA - 2010: Introdução ao modelo da dialetologia pluridimensional e contatual*

Data: 19.04.2010

Duração: 8 h/aula (um dia / manhã e tarde)

Horário: 9h às 12h30min e 14h às 17h30min

Local: Auditório Celso Luft do Instituto de Letras

Modo de participação: ouvinte.

Endereço eletrônico: <http://www.ufrgs.br/projalma/teste/>

IV Apreciação do período de vigência da bolsa, relevância da pesquisa e perspectivas

As atividades desempenhadas nesse primeiro ano de bolsa contribuíram de um modo bastante diversificado, tanto para o conhecimento do macroprojeto ALMA-H (www.ufrgs.br/projalma) como na minha formação enquanto pesquisador da área de Dialetoologia e Sociolinguística, seja no trabalho em laboratório com o tratamento de dados e cartografia, seja nas leituras de artigos, na participação ativa em saídas de campo, na participação em uma variada gama de eventos como ouvinte e comunicador ou no desenvolvimento de produção bibliográfica. Essa ampla e diversificada experiência, sempre enriquecida com o contato direto de mestrandos e doutorandos da área, inclusive de instituições internacionais (Alemanha) permitiu não só constituir um bom panorama das potencialidades do banco de dados do Projeto, ou ainda da constelação de pesquisas e pesquisadores da área, mas, sobretudo, propiciou um envolvimento/responsabilidade com o objeto de estudo e a pesquisa em si. Penso, às vezes, o quão valioso e importante é para mim reconhecer/pesquisar sobre algo que faz parte da minha família e da minha origem e que vinha/vem sendo esquecido/apagado e sendo constante alvo de preconceitos infundados cientificamente. Nesse sentido, me sinto tanto grato quanto responsável em utilizar as ferramentas da ciência e do conhecimento acadêmico para melhor esclarecer todo um conjunto de questões referentes às variedades lingüísticas de imigração e, ao mesmo tempo, me engajar no esforço de levar esse conhecimento produzido para a sociedade. Acredito que esse envolvimento aliado a boa clarificação dos problemas de pesquisa e a diversidade e relevância dos resultados foram responsáveis pela premiação do meu trabalho como Destaque de Sessão e a indicação para concorrer ao prêmio Jovem Pesquisador, no Salão de Iniciação Científica da UFRGS de 2010.

No que se refere às perspectivas futuras, é importante pensar em dois eixos. O primeiro, em relação ao macroprojeto ALMA-H, consiste em finalizar as etiquetas e o levantamento dos dados (o mapa abaixo mostra a situação do levantamento de dados). E o segundo, especificamente em relação à minha contribuição/pesquisa individual, que consiste

em aumentar o número de pontos e variáveis para melhor comprovar e ampliar as hipóteses iniciais expostas aqui e encaminhar a publicação da minha pesquisa realizada nesse primeiro ano de bolsa. Na sequência, a idéia seria de aproveitar o mapeamento/experiência deste trabalho e estudar mais detidamente, a partir do modelo teórico da geolinguística pluridimensional, a via que trata do que a ampliação e a mudança lexical podem revelar sobre a história do contato Hunsrückisch-Português e do comportamento social dos falantes em termos de luzitanização e *language shift*.

Referências bibliográficas

- ALTENHOFEN, Cléo V. *Hunsrückisch in Rio Grande do Sul. Ein Beitrag zur Beschreibung einer deutschbrasilianischen Dialektvarietät im Kontakt mit dem Portugiesischen*. Stuttgart : Steiner, 1996. 444 p.
- ALTENHOFEN, Cléo V. *O estudo de línguas de imigrantes no Brasil. O exemplo do “Hunsrückisch” no Rio Grande do Sul*. In: Cadernos do Instituto de Letras, Porto Alegre, n. 18, p. 17-26, 1998.
- ALTENHOFEN, Cléo V. *A constituição do corpus para um “Atlas Lingüístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata”*. In: Martius-Staden-Jahrbuch, São Paulo, n. 51, p. 135-165, 2004.
- ALTENHOFEN, Cléo V. *Interfaces entre dialetologia e história*. In: MOTA, Jacyra & CARDOSO, Suzana Alice Marcelino (orgs.). *Documentos 2: Projeto Atlas Lingüístico do Brasil*. Salvador : Quarteto, 2006. p. 159-185.
- ALTENHOFEN, Cléo V. *Os contatos lingüísticos e seu papel na arealização do português falado no sul do Brasil*. In: ELIZAINCÍN, Adolfo & ESPIGA, Jorge (orgs.). *Español y portugués: fronteras e contatos*. Pelotas: UCPEL, 2008. p. 129-164.
- ALTENHOFEN, Cléo V. et al. *Fundamentos para uma escrita do Hunsrückisch falado no Brasil*. In: Revista Contingentia (www.revistacontingentia.com), v. 2 (nov.), p. 73-87, 2007.
- ALVES, Ieda Maria. *Neologismo, criação lexical*. São Paulo: Ática, 1990.
- BASILIO, Margarida. *Teoria Lexical*. São Paulo: Ática, 1987.
- BELLMANN, Günter. *Arealität und Sozialität? Avec un résumé en français*. In: RADTKE, Edgar & THUN, Harald [Hrsg.]. *Neue Wege der romanischen Geolinguistik: Akten des Symposiums zur empirischen Dialektologie*. (Heidelberg/Mainz, 21.-24.10.1991.) Kiel : Westensee-Verl., 1996. p. 50-77. Em tradução - In: Cadernos de Tradução, 1999.
- CARVALHO, Nelly. *Empréstimos lingüísticos*. São Paulo: Ática, 1989.
- FAUSEL, Erich. *Die deutschbrasilianische Sprachmischung. Probleme, Vorgang und Wortbestand*. Berlin : Schmidt, 1959a.

KOCH, Walter. *Falares alemães no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Univ. Fed. do Rio Grande do Sul, 1974.

MEYER, Martina. *Deitsch ou Deutsch? Macroanálise pluridimensional da variação do Hunsrückisch Rio-Grandense em contato com o português*. Trabalho de Conclusão de Curso. Porto Alegre: Instituto de Letras, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, UFRGS, 2009.

RADTKE, Edgar & THUN, Harald (eds.). *Neue Wege der romanischen Geolinguistik: Akten des Symposiums zur empirischen Dialektologie*. Kiel : Westensee-Verl., 1996.

SPINASSÉ, Karen P. *Os imigrantes alemães e seus descendentes no Brasil: a língua como fator identitário e inclusivo*. In: *Conexão Letras*, n. 3, cap. 10, 2006.

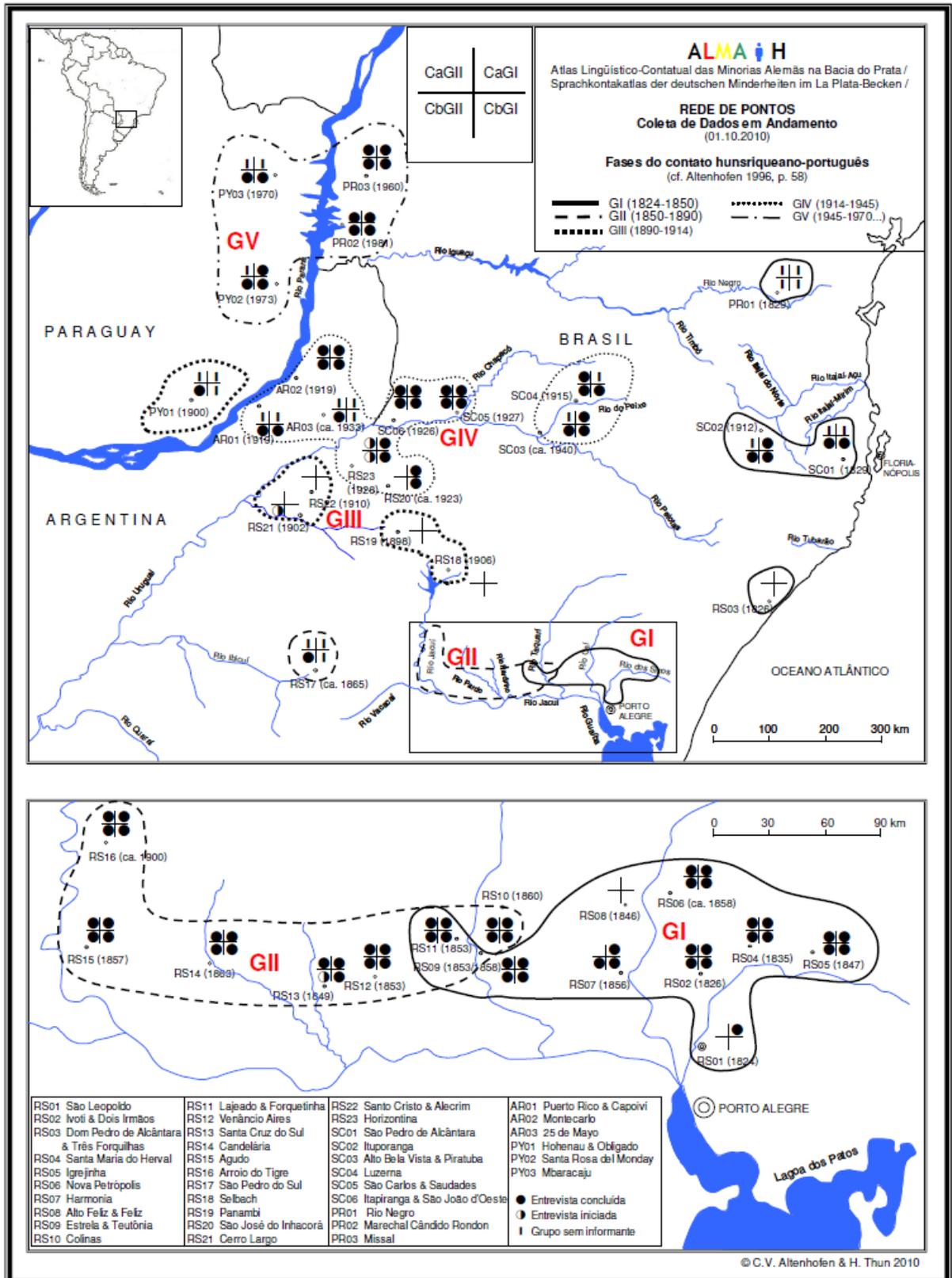


Figura 3: Mapa que mostra o andamento da coleta de dados do projeto.